

**Atividade:** Painel (Estudo experimental)

## **ANÁLISE DO RELATO DAS MUDANÇAS COMPORTAMENTAIS ENTRE O PRÉ E O PÓS-OPERATÓRIO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO CIRÚRGICO BARIÁTRICO**

YARA ALVES COSTA JUSTINO  
Tainá Moreira Bolelli Tatagiba  
Línea Picoli Pogian  
Felipe de Carvalho Pimentel

Instituto Interage – Vitória (ES)

A obesidade é um problema de saúde pública mundial, que tem sido discutido nos meios científicos em busca de novas estratégias de prevenção e combate. Considerando seus riscos e limitações, algumas pessoas buscam diversos tipos de tratamento que levem-na a diminuir seu excesso de peso. Dentre as alternativas, vem ganhando destaque a Cirurgia Bariátrica. Nesse contexto, a presente pesquisa buscou conhecer as mudanças descritas no repertório alimentar do paciente cirúrgico bariátrico, comparando os períodos pré e pós-operatório, a partir de uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, atentando para a compreensão do processo em termos de análise funcional. Objetivou-se investigar qual a função do repertório alimentar descrito pelos entrevistados antes da intervenção cirúrgica bariátrica, e como tal relato se mantém ou se altera no pós-cirúrgico, momento em que aquele padrão é influenciado pelas alterações fisiológicas produzidas pela cirurgia. Assim, foi investigado se o paciente possuía repertórios alternativos para lidar com sua nova condição e as possíveis consequências, caso não os tivesse. Para isso, os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas com quinze pessoas que realizaram a cirurgia bariátrica, escolhidas por meio do procedimento de amostragem por conveniência e acessibilidade. De acordo com os dados reunidos, verificou-se que, antes da intervenção cirúrgica, o alimentar-se era primordialmente mantido por reforçamento negativo (como estratégia de controle emocional), mas também por reforçamento positivo (condicionado e incondicionado). Contudo, o relato no período pós-cirúrgico, mostrou poucas descrições de alterações no repertório do paciente operado, no que diz respeito à obtenção das mesmas classes de reforçadores a partir de outras fontes. Por exemplo, nove dos 15 entrevistados relataram nunca haver pensado sobre repertórios alternativos, isto é, comportamentos funcionalmente equivalentes para alcançar os reforçadores produzidos pelo alimentar-se. Notou-se ainda que, influenciado pelas regras e orientações no pré-operatório e devido a operação motivacional produzida pelo procedimento, o sujeito teve seu repertório de se alimentar modificado significativamente em quantidade e qualidade. Entretanto, verificou-se que depois de poucos meses após a realização da intervenção, os entrevistados, mais sensíveis às contingências de reforçamento (CR) presentes, apresentaram maior probabilidade de retornar ao seu padrão alimentar mais calórico e compulsivo, tendo como consequência o reinício do ganho de peso. Portanto, analisa-se que o desenvolvimento de repertórios alternativos adaptativos ou a busca de diferentes estratégias para alcançar os reforços positivos e negativos, faz-se necessária durante o processo de avaliação e preparação para a cirurgia, objetivando diminuir os possíveis e prováveis efeitos indesejados no pós-cirúrgico.

**Palavras-chave:** Cirurgia bariátrica; análise funcional do alimentar-se; repertório alternativo para produzir reforçadores.